

Intervenções de enfermagem na prevenção de lesão por pressão de pacientes hospitalizados: Revisão Integrativa

Nursing interventions in the prevention of pressure injury in hospitalized patients: Integrative Review

Intervenciones de enfermería en la prevención de la lesión por presión en pacientes hospitalizados: Revisión Integrativa

Isabela Sueira da Silva¹, Maria Aparecida Neves Louzado², Mário Luiz Jacobino Ribeiro³, Thainá Oliveira Lima⁴, Denize Duarte Celento⁵, Lilia Marques Simões Rodrigues⁶

Como citar esse artigo. Silva, IS. Louzado, MAN. Ribeiro, MLJ. Lima, TO. Celento, DD. Rodrigues, LMS. Intervenções de enfermagem na prevenção de lesão por pressão de pacientes hospitalizados: Revisão Integrativa. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(1):149-158.



Resumo

Atribuí-se ao enfermeiro o cuidado de lesões, esse profissional pode realizar consulta de enfermagem, prescrever e executar curativo, coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidados de feridas e no registro diário da evolução da ferida, dentre outras atribuições específicas. O presente estudo tem como objetivo geral investigar através revisão da literatura a atuação das intervenções de enfermagem frente a prevenção de lesão por pressão. Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, de busca bibliográfica integrativa procurando familiaridade com o problema. Os critérios de refinamento utilizados foram: depois de utilizados com identificador texto completo foram encontrados 743, texto em português 183, ser artigo científico 148, recorte temporal de 2018 a 2023, permaneceram 68, depois direcionado o filtro assunto de relevância cuidados de enfermagem priorizando a segurança de enfermagem permaneceram 23, sendo que no final permaneceram 15 artigos, devido sendo 04 artigos repetidos nas bases de dados e os outros por não guardarem relação com a temática principal, sendo criança e atenção básica. Com os seguintes descritores: Cuidados com a pele de pacientes acamados, prevenção de lesão por pressão, cuidados de enfermagem. Os artigos estarem selecionados dentre aqueles que estavam disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados BDEF e LILACS. Conclui-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais para o não desenvolvimento de lesões por pressão e para a melhoria da saúde e bem-estar dos pacientes acamados.

Palavras-chave: Cuidados com a pele de pacientes acamados; Prevenção de Lesão por Pressão; Cuidados de Enfermagem.

Abstract

The nurse is assigned the care of injuries, this professional can perform nursing consultation, prescribe and perform dressing, coordinate and supervise the nursing team in the prevention and care of wounds and in the daily record of the evolution of the wound, among other specific attributions. The present study has as general objective to investigate, through a literature review, the performance of nursing interventions in the prevention of pressure injury. A qualitative exploratory research was carried out, of integrative bibliographic search looking for familiarity with the problem. The refinement criteria used were: after using with full-text identifier were found 743, text in Portuguese 183, be scientific article 148, time frame from 2018 to 2023, remained 68, then Directed the filter Subject of relevance Nursing care prioritizing nursing safety remained 23, and in the end remained 15 articles, due to 04 articles being repeated in the databases and the others for not being related to the main theme, being child and primary care. With the following descriptors: Skin care of bedridden patients, prevention of pressure injury, nursing care. The articles were selected from those that were available in the Virtual Health Library (VHL) in the BDEF and LILACS databases. It is concluded that nursing care is fundamental for the non-development of pressure injuries and for the improvement of the health and well-being of bedridden patients.

Key words: Skin care of bedridden patients; Pressure Injury Prevention; Nursing Care.

Resumen

Al enfermero se le asigna el cuidado de lesiones, este profesional puede realizar consulta de enfermería, prescribir y realizar vendaje, coordinar y supervisar al equipo de enfermería en la prevención y cuidado de heridas y en el registro diario de la evolución de la herida, entre otras atribuciones específicas. El presente estudio tiene como objetivo general investigar, a través de una revisión de la literatura, la realización de intervenciones de enfermería en la prevención de la lesión por presión. Se realizó una investigación exploratoria cualitativa, de búsqueda bibliográfica integradora buscando familiaridad con el problema. Los criterios de refinamiento utilizados fueron: después de usar con identificador de texto completo se encontraron 743, texto en portugués 183, siendo el artículo científico 148, marco de tiempo de 2018 a 2023, permaneció 68, luego dirigió el filtro sujeto de atención de enfermería relevante Priorizando la seguridad de enfermería, 23 permanecieron al final, y al final quedaron 15 artículos, debido a que 04 artículos se repitieron en las bases de datos y los otros por no estar relacionados con el tema principal, siendo los niños y la atención primaria. Con los siguientes descriptores: Cuidado de la piel de pacientes postrados en cama, prevención de lesiones por presión, cuidados de enfermería. Los artículos fueron seleccionados entre los que estaban disponibles en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) en las bases de datos BDEF y LILACS. Se concluye que el cuidado de enfermería es fundamental para el no desarrollo de lesiones por presión y para la mejora de la salud y el bienestar de los pacientes postrados en cama.

Palabras clave: Cuidado de la piel de pacientes postrados en cama; Prevención de Lesiones por Presión; Cuidados de Enfermería.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: bela.sueira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9646-472X>

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade de Vassouras - Vassouras/RJ, Brasil. E-mail: marialouzado14@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9406-5263>

³Mestre. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade de Vassouras - Vassouras/RJ, Brasil. E-mail: mlj30ribeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-0232>

⁴Mestre. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade de Vassouras - Vassouras/RJ, Brasil. E-mail: thaina.lima@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6128-6212>

⁵Mestre. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade de Vassouras - Vassouras/RJ, Brasil. E-mail: denize.celento@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1829-759X>

⁶Mestre. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade de Vassouras - Vassouras/RJ, Brasil. E-mail: liliastrodrigues21@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

* E-mail de correspondência: bela.sueira@gmail.com

Recebido em: 28/06/24 Aceito em: 20/03/25

Introdução

A pele, o maior órgão do corpo, representa 15% do peso corporal total de um adulto¹. É uma barreira protetora contra micróbios causadores de doenças e também é um órgão sensorial para dor, temperatura e toque. As lesões cutâneas representam um risco à segurança e desencadeiam uma resposta de cura complexa². No Brasil, cerca de 3% da população apresenta algum tipo de lesão, e esse percentual sobe para 10% entre os diabéticos com lesões crônicas³.

A nomenclatura atual aponta a necessidade do termo lesão por pressão, pois o mesmo compreende as recomendações mais recentes e consistentes da Wound, Ostomy and Continence Nurses Society. O uso de termos como úlcera por pressão, ferida por pressão, úlcera por decúbito e escara, já não são mais preconizados, pois não abrangem a nova taxonomia atual da classificação das lesões por pressão⁴.

A definição de ferida possui significados diferentes de acordo com a história. No passado, acreditava-se que os indivíduos que tinham uma ferida estavam sendo castigados e, por isso, teriam uma cicatriz eterna. O estigma criado no passado deve-se ao fato de que as feridas tanto podem incapacitar o indivíduo como trazer fragilidades para a família, para o próprio indivíduo e também para a comunidade⁵.

De acordo com estudos⁶, caracterizam-se por lesões crônicas aquelas feridas que não cicatrizam espontaneamente em três meses e, na maioria das vezes, apresentam processos infecciosos; define-se também como lesões complexas devido ao tempo de permanência prolongada atingindo camadas profundas da pele e de frequente recorrência, geralmente associadas com patologias sistêmicas que prejudicam o processo de cicatrização.

Entende-se que as lesões de pele constituem um sério problema de saúde pública e de abrangência mundial em razão do grande número de pessoas com alterações na integridade da pele. Sabe-se que pacientes com lesões crônicas de pele são um desafio para os profissionais da saúde em sua prática clínica, haja vista que as lesões de pele causam dor, imobilidade, incapacidade, alterações psicológicas e emocionais relacionadas à autoestima e à autoimagem gerando mudanças sociais decorrentes da hospitalização, isolamento social e, muitas vezes, a perda do emprego³.

A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito tem por base o conhecimento e a aplicação de medidas de cuidado relativamente simples. A maioria das recomendações para avaliação da pele e as medidas preventivas podem ser utilizadas de maneira universal, ou seja, tem validade tanto para a prevenção de úlcera por pressão (UPP) como para quaisquer outras lesões da pele. A avaliação básica

e contínua fornece informações essenciais sobre a integridade cutânea de um paciente e o risco aumentado para o desenvolvimento de LPP⁵.

A prevenção e o tratamento de LPP são grandes prioridades de enfermagem. A incidência das LPP em um centro de enfermagem ou clínica é um importante indicador da qualidade dos cuidados. Existem evidências de que um programa de prevenção guiada pela avaliação de risco diminui simultaneamente a incidência institucional das lesões por pressão em até 60% e reduz os custos de prevenção ao mesmo tempo⁶. Com isso o objeto do estudo é cuidados e prevenções com a pele de pacientes hospitalizados na visão do discente de enfermagem.

Estabeleceu a primeira filosofia da enfermagem baseada na manutenção e recuperação da saúde. Ela viu o papel da enfermagem como o de ser “responsável pela saúde de alguém” baseado no conhecimento de que é preciso “deixar o corpo em determinado estado para que ele não adoça ou se recupere da doença”. Florence Nightingale foi a primeira enfermeira e epidemiologista. Suas análises estatísticas relacionavam saneamento deficiente à cólera e à disenteria. Ela foi voluntária durante a Guerra da Crimeia em 1853 e percorria os hospitais de campanha à noite levando sua lâmpada; assim, ficou conhecida como a “Dama da Lâmpada”⁷.

Assim, a enfermagem como profissão teve seu lugar na história do tratamento de feridas, implantou a limpeza do ambiente para diminuir os índices de infecção nas lesões. Outros cuidados – como limpeza das feridas, alimentação e apoio emocional – foram associados a essa medida, o que resultou na redução das taxas de mortalidade entre os soldados⁸.

De acordo com a decisão 501/2015 do Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro é o responsável pelo tratamento de feridas. Este especialista pode realizar uma consulta de tratamento, determinar e garantir curativos, coordenar e orientar a equipe de tratamento na prevenção e tratamento de feridas, registrar a progressão da ferida, entre outras coisas⁹. Portanto, o objetivo geral deste trabalho foi: Investigar a eficácia do trabalho de enfermagem na prevenção de LPP com o auxílio de uma revisão de literatura, e como objetivos específicos: Conhecer a importância da atuação do enfermeiro na prevenção dos casos de LPP. Medidas que demonstram cuidados de enfermagem e abordam as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na implementação de intervenções para prevenir LPP em pacientes doentes.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, de busca bibliográfica integrativa procurando familiaridade com o problema.

O estudo exploratório possibilita ao pesquisador proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses¹⁰.

A abordagem qualitativa trata da intensidade dos fenômenos, e busca as singularidades e os significados. A abordagem qualitativa trabalha muito menos preocupada com os aspectos que se repetem e muito mais atenta com sua dimensão sociocultural que se expressa por meio de crenças, valores, opiniões, representações, formas de relação, simbologias, usos, costumes, comportamentos e práticas¹¹.

Ressalta-se que o desenvolvimento deste estudo será realizado em fases, na qual a primeira que foi composta pela a elaboração do tema, do problema de pesquisa e dos objetivos a serem alcançados e a metodologia. Essa etapa também contou com a formulação dos descritores da pesquisa e com a escolha dos critérios de inclusão e exclusão que embasaram a fase de coleta de dados.

A segunda etapa foi a seleção dos artigos levou em consideração os seguintes critérios de inclusão: estar publicado em um dos periódicos encontrados para o estudo; estar disponível na íntegra no banco de dados online no idioma português e apresentar os seguintes palavras chaves: Lesão por Pressão, cuidados de enfermagem e prevenção, com o operadores booleanos “and”. Os artigos estarem selecionados dentre aqueles que estavam disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados BDEFN e LILACS. O período de coleta de dados deu-se em março de 2023 finalizado em 05 de maio de 2023.

A terceira fase será a análise do material coletado e os dados serão agrupados de acordo com os pontos de convergência, reduzidos para realizar o processo de codificação e serão discutidas através de categorias do estudo. O material coletado será analisado a partir das informações, como; 1ª etapa: descritor(es), questão(ões) que norteia(m) a busca dos artigos; recorte temporal; bases de dados pesquisadas; 2ª etapa: Bases de Dados em que foram encontrados os artigos ano de publicação, base de dados, artigos na íntegra *online*, fontes de dados e 3ª etapa: autor(es), data e país, título do artigo, qualificação dos autores e estado de origem dos autores, propósito (objetivo), tamanho da amostra, características, cenário desenho da pesquisa e instrumentos principais achados e conclusões do(s) autor (es).

Resultados

A primeira busca por palavra-chave encontrou 2.334 artigos nas bases de dados BDEFN e LILACS. Na segunda etapa, foi utilizada a ferramenta “filtrar” disponível nas bases de dados, com o objetivo de fazer uma busca mais precisa das intervenções de enfermagem para prevenção de lesões de pele em

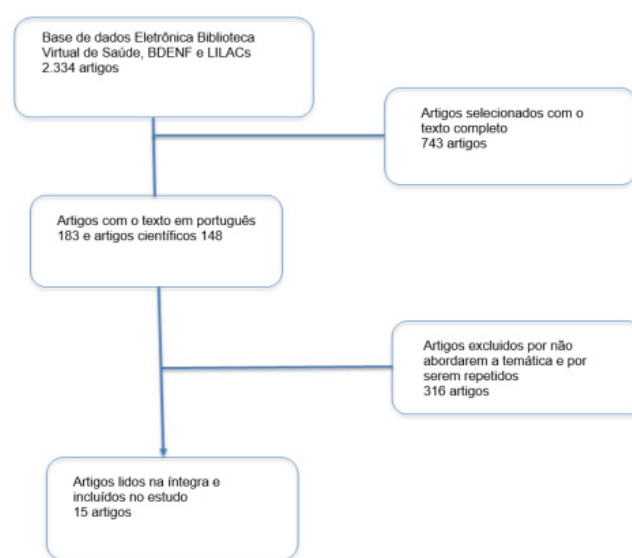


Figura 1. Diagrama PRISMA.

do pelos autores.

pacientes acamados. Critérios de refinamento foram usados: 743 foram encontrados após o uso da tag de texto completo, 183 textos em português, 148 como artigos científicos, período de 2018-2023, 68 foram deixados, então o elemento de filtro Importância, segurança como prioridade no atendimento médico foi deixado, foram 23 e por fim 15 artigos porque 04 artigos estavam repetidos na base de dados e os demais não estavam relacionados ao tema principal, ou seja, crianças e atenção primária.

A partir da análise do Quadro 1, observou-se a atuação da enfermagem na prevenção de LPP em pacientes acamados nos 15 artigos selecionados ao final da busca. Pacientes sobre a importância de intervenções baseadas em evidências de que o cuidado preventivo desses agravos indica que a atuação do enfermeiro deve estar pautada na proficiência do sujeito tanto na prevenção, promoção e cuidado desses agravos. Os pacientes não são apenas vulneráveis a esses IPs, mas também estão dentro do escopo das intervenções baseadas na segurança do paciente.

A ocorrência de LPP em pacientes internados resulta na redução de qualidade de vida, aumento do tempo da permanência hospitalar e dos custos para o serviço de saúde e maior incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde. A identificação dos riscos de LPP efetuada pelo enfermeiro e implementação de medidas de prevenção proporciona ganhos na saúde no que se refere a custos e qualidade no atendimento prestado¹².

Assim, além da busca por recomendações científicas, o enfermeiro deve assumir suas atribuições como a competência para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem. Portanto, ressalta-se a importância da sensibilização dos profissionais¹³.

Quadro 1. Caracterização dos estudos através do diagrama de PRISMA

ESTUDOS	TÍTULO	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
E1	Medidas de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva.	2022	Identificar as medidas de segurança do paciente utilizadas em Unidades de Terapia Intensiva, a partir de estudos primários publicados em bases de dados.	Foram identificados erros com as medidas de segurança dos pacientes. Deve-se melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; reduzir o risco de quedas e lesões por pressão; higienizar as mãos para evitar infecções; identificar corretamente o paciente; e outras medidas utilizadas para promover a segurança do paciente.	Conclui-se que o trabalho em equipe, cuidados na prescrição/administração de medicações, medidas de prevenção de LPP e higienização das mãos foram as variáveis mais frequentes na amostra, sendo intervenções importantes para promover a segurança do paciente, sobretudo em Unidades de Terapia Intensiva.
E2	Prevenção de lesões por pressão na pronação de pacientes Covid-19: construção de uma narrativa gráfica.	2021	Construir e validar o conteúdo de uma narrativa gráfica sobre a prevenção de LPP na posição prona em pacientes acometidos pelo coronavírus.	A pronação do paciente com COVID-19 auxilia o tratamento da SDRA, portanto, é necessário que permaneça até 16 horas por dia nessa posição, alternando-a a cada 8 horas para decúbito dorsal, embora essa posição aumente o risco de LPP. Pacientes com instabilidade hemodinâmica e/ou respiratórias atendidos em UTIs apresentam um quadro clínico de risco para o desenvolvimento de LPP decorrente do uso de drogas vasoativas, sedação, ventilação mecânica invasiva, entre outros.	A narrativa gráfica foi validada para enfermeiros experts cujo destaque está para os cuidados preventivos no sentido de promover o engajamento da equipe de Enfermagem frente à importância da prevenção da LPP no cuidado ao paciente com coronavírus e pronado.
E3	Acute skin failure e lesão por pressão em paciente com covid-19	2021	Relatar o caso de um paciente crítico com COVID-19 e mostrar os principais achados relacionados à lesão considerada Acute skin failure (ASF), bem como realizar seu diagnóstico diferencial com LPP evitável.	A diferenciação entre as LP evitáveis e as lesões de pele inevitáveis, tais como as ASF, é um processo complexo e demanda uma avaliação detalhada dos achados que fundamentam a tomada de decisão diagnóstica frente às lesões. Após análise detalhada do caso, levantamento da implementação de medidas preventivas proporcionais ao risco do paciente, bem como reflexão da equipe multiprofissional sobre a patologia, quadro clínico e estratégias adotadas para o paciente em questão em conjunto com o time de estomatoterapia da instituição, a lesão, anteriormente definida como LP tissular profunda e considerada como um evento adverso, foi redefinida como ASF.	O relato mostra que existem dificuldades para o diagnóstico diferencial entre ASF e LP na prática clínica. Trata-se de conceito novo, sendo fundamental que o profissional de saúde reconheça os principais fatores associados ao aparecimento da ASF, muitos dos quais também estão relacionados ao desenvolvimento das LP, ressaltando a necessidade de análise individualizada dessas lesões, e garantia da implementação de intervenções adequadas para prevenção e tratamento.

Quadro 1 (cont.). Caracterização dos estudos através do diagrama de PRISMA

ESTUDOS	TÍTULO	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
E4	Conhecimento dos enfermeiros sobre o protocolo de lesão por pressão em hospital privado e acreditado.	2021	Investigar o conhecimento dos enfermeiros em relação ao uso do protocolo de LPP instituído em um hospital privado e acreditado.	O hospital de estudo possui o protocolo de LPP instituído, sendo que pouco mais da metade dos enfermeiros afirmam utilizá-lo para prevenção e tratamento de lesões.	Os dados revelaram utilização da escala de Bradem diariamente pelos enfermeiros, baixa participação dos profissionais na comissão de curativos e incipiência quanto ao conhecimento dos enfermeiros em relação ao protocolo.
E5	Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão.	2020	Identificar as práticas seguras para prevenção de LPP, realizadas por enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva (UTI) e classificar a qualidade da assistência.	A maioria dos enfermeiros neste estudo evita posicionar o paciente diretamente sobre cateteres para impedir o desenvolvimento de LPP relacionada a dispositivos médicos (LPRDM). A simples colocação de um dispositivo médico já é o ponto de partida para formação de uma LPRDM. Observa-se que os pacientes críticos são mais suscetíveis a desenvolver lesões pelo uso e o tempo de permanência do dispositivo, devido à má perfusão dos tecidos causada pelo uso de drogas vasoativas.	Foi possível identificar boas práticas escassas, o que implica em uma assistência sofrível e insegura. É urgente o planejamento e a implementação de estratégias de melhorias com vistas à segurança do paciente e qualidade da assistência.
E6	Educação em serviço para a prevenção de lesão por pressão através do planejamento estratégico situacional.	2020	Descrever a utilização do planejamento estratégico situacional frente à prevenção de LPP em unidade hospitalar e o seu potencial de contribuição.	A atuação planejada sobre o recorte da realidade implicou num esforço de entendimento entre os diversos atores sociais, de modo a permitir uma explicação abrangente sobre a temática e as formas de intervir sobre os problemas, de modo a resolvê-los ou controlá-los.	Estratégias para diminuir a incidência e prevalência das LPP ainda caminham a passos lentos e é notável a necessidade de uma equipe multiprofissional capacitada e interligada no cuidar.

Quadro 1 (cont.). Caracterização dos estudos através do diagrama de PRISMA

ESTUDOS	TÍTULO	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
E7	Intervenções de enfermagem para pacientes neurocríticos.	2020	Identificar as intervenções de Enfermagem para pacientes neurocríticos em uma Unidade de Terapia Intensiva.	Salienta-se que a mudança de decúbito é uma Intervenção que deve ser realizada com bastante critério a um paciente com injúria cerebral. Deve-se avaliar a condição clínica do paciente, pois, em caso de instabilidade hemodinâmica, essa intervenção pode contribuir para a HIC grave. Identificaram-se, neste estudo, o subregistro dos dados no prontuário do paciente, observando-se a ausência da anotação de Enfermagem no instrumento de sistematização.	Acredita-se que os resultados deste estudo trazem importantes contribuições para o planejamento da assistência ao paciente neurocrítico, contribuindo para a prática baseada em evidências científicas na Enfermagem.
E8	Pesquisa-ação como estratégia para prevenção de lesão por pressão calcânea em pacientes com queimaduras.	2020	Comparar a prevalência de LPP calcânea em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva de um Centro de Referência de Queimados em Minas Gerais antes e após a ação educativa.	Pacientes queimados apresentam maior predisposição para apresentar LP por conforme SCQ e a profundidade da queimadura. Contudo, os calcâneos representam uma área de fácil prevenção de lesões, uma vez que a elevação dos calcâneos é uma medida considerada padrão ouro e raramente são contraindicadas.	A metodologia pesquisa-ação foi efetiva para reduzir a prevalência de LP calcâneas em pacientes queimados. A participação dos profissionais possibilitou melhores resultados, construção de novos conceitos e quebra de paradigmas, permitindo melhor adesão às metas pactuadas e mudança da realidade das LP calcâneas nesta UTI.
E9	A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva	2020	Consiste em identificar os motivos que possam estar relacionados à dificuldade da realização da mudança de decúbito de pacientes em terapia intensiva.	A padronização favorece a adoção das medidas sem desencontros de informações ou confusões entre os profissionais de Enfermagem. Mas para assegurar o entendimento dos profissionais de Enfermagem acerca das medidas preventivas e do protocolo implementado para a execução correta das ações, convém a participação do Enfermeiro nos programas educativos e a realização de ações educacionais e de monitoramento/avaliação contínua do trabalho das equipes.	Concluiu-se que é fundamental a participação do Enfermeiro nos programas educativos e a realização de ações voltadas para a educação dos membros de suas equipes para que também possam executar as medidas preventivas de forma correta e se tornarem promotores da saúde entre os familiares, cuidadores ou acompanhantes e a comunidade, transformando-os em coparticipantes do processo de prevenção de LPs no paciente crítico.

Quadro 1 (cont.). Caracterização dos estudos através do diagrama de PRISMA

ESTUDOS	TÍTULO	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
E10	Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva.	2019	Caracterizar a população estudada e descrever as intervenções dos enfermeiros para a prevenção de LPP em uma unidade de terapia intensiva adulto.	Esse estudo evidenciou que os enfermeiros aplicam algumas estratégias com maior frequência, enquanto outras foram menos observadas, o que também se identifica na literatura.	Os enfermeiros utilizam intervenções significativas na prevenção de LPP, porém, ainda existem lacunas na assistência prestada.
E11	Pacientes intensivos na recuperação pós-anestésica: Dificuldades na assistência de enfermagem.	2019	Analisar na literatura científica a prática clínica do enfermeiro ao paciente em uso de assistência circulatória mecânica.	Observou-se complicações devido ao uso do balão intra-aórtico e mostraram que as complicações podem ser minimizadas a partir da capacitação e da avaliação clínica periódica do enfermeiro.	Há poucos estudos direcionados à assistência de enfermagem, havendo a necessidade de maior exploração do tema para subsidiar a prática baseada em evidências científicas.
E12	Assistência de enfermagem à gestante com traumatismo raquimedular.	2019	Apresentar um plano de cuidados para uma paciente gestante que sofreu um traumatismo raquimedular.	Observam-se achados clínicos, como imobilidade em membros; lesão por pressão; uso de dispositivos invasivos; sentimentos de medo e cesariana de emergência, a partir dos quais foram elencados os diagnósticos de Enfermagem que embasaram o plano de cuidados.	Ressalta-se que a utilização de um plano de cuidados possibilitou uma assistência integral de acordo com a dependência, necessidades físicas e emocionais, ao perceber a paciente e tudo que a envolve e não apenas o processo fisiopatológico do trauma. Buscou-se, além do tratamento, a prevenção de futuros agravos à saúde.

Quadro 1 (cont.). Caracterização dos estudos através do diagrama de PRISMA

ESTUDOS	TÍTULO	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
E13	Conhecimentos e práticas de enfermagem na prevenção e cuidado às lesões por pressão.	2019	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os múltiplos fatores que predispõem ao desenvolvimento e implicam no cuidado de LPP em pacientes internados em unidades clínicas.	Identificou-se déficit de conhecimento da equipe de enfermagem voltada à prevenção de lesões. Em relação aos cuidados, constatou-se que são prejudicados pela falta de recursos humanos e materiais.	Faz-se necessária a educação permanente em serviço sobre o tema, além da garantia de recursos humanos e materiais.
E14	Ocorrência e fatores de risco para lesões por pressão em centros de terapia intensiva.	2018	Descrever a frequência e os fatores de risco para o desenvolvimento de LPP em clientes de centros de terapia intensiva.	As intervenções de enfermagem eficazes para a prevenção de LPP em clientes em tratamento em CTI, envolvem a avaliação criteriosa e individualizada que atenda às necessidades reais dos clientes e a tomada de decisão do enfermeiro sobre o cuidado da pele do cliente crítico.	Os fatores de risco identificados como significativos para a ocorrência de LPP podem ser prevenidos, portanto, o envolvimento da equipe de enfermagem é fundamental na prevenção dessas lesões.
E15	Prevenção de lesão por pressão: Ações Prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva.	2018	Descrever as ações de enfermagem prescritas por enfermeiros para a prevenção de LPP e sua ocorrência em centros de terapia intensiva.	Os cuidados com a pele não foram valorizados suficientemente nos ambientes de CTI, pois, muitas vezes, as condições clínicas do cliente encontram-se mais comprometidas e as prioridades terapêuticas prevalecem em relação as ações de prevenção de LPP. Nesse contexto atual, denota-se a importância das ações com foco na segurança do cliente, quando a prevenção de LPP deve ser tratada como prioridade e meta.	A elaboração e implementação de protocolos, o acompanhamento dos registros e dos grupos de maior risco são estratégias que direcionam a prescrição de ações preventivas adequadas para LPP.

Fonte. Elaboração Própria (2023).

O enfermeiro, com a autonomia e a capacidade de tomada de decisão para o cuidado avançado voltado à prevenção desse agravo, deve realizar, primeiramente, a avaliação da pele do paciente antes da posição prona, para que possa aplicar as condutas necessárias como a utilização de dispositivos ou suportes que redistribuam e aliviem a pressão em proeminências ósseas, bem como a escolha de colchões apropriados para reduzir a incidência desse agravo¹⁴.

Podemos citar também as dificuldades que o enfermeiro encontra para executar as ações de prevenção LPP em pacientes acamados. Muitas vezes o enfermeiro tem suas atividades assistenciais limitadas, decorrente da insuficiência de materiais para executar os cuidados, a falta de especialização por parte dos profissionais também contribui para uma ineficiência, o enfermeiro possui liberdade para a tomada de decisão quanto, ao material a ser utilizado no curativo para reabilitação da pele, sendo esta escolha, eficiente mediante avaliação de seus aspectos terapêuticos de acordo com as características de cada lesão e integridade cutânea do paciente¹².

A lesão por pressão tornou-se um problema de saúde pública devido a sua alta incidência, característica crônica e recorrente, que ocasiona tratamentos longos e complexos, e que afetam diretamente as questões financeiras, impossibilitando muitas das vezes o profissional de realizar o trabalho de forma correta devido à falta de material. Além disso, a falta de estudos para a melhoria do tratamento gera dificuldades para o profissional que não se mantém atualizado com novas técnicas de cuidado.

Conclusão

Sendo assim, considera-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais para o não desenvolvimento de LPP e para a melhoria da saúde e bem-estar dos pacientes hospitalizados. O estudo em questão teve como objetivo investigar através revisão da literatura a atuação das intervenções de enfermagem frente a prevenção LPP.

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura realizada na LILACS e BDENF sendo selecionados 15 artigos para a análise. Para a discussão foram geradas duas categorias, a saber: Atuação da enfermagem na prevenção de LPP em pacientes acamados e as Dificuldades que o enfermeiro encontra para executar as ações de prevenção LPP em pacientes acamados.

A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito necessita de uma base de conhecimento e a aplicação de cuidados relativamente simples. A maioria dos casos de LPP pode ser evitada por meio da identificação dos pacientes em risco e da implantação de estratégias de prevenção confiáveis para

todos os pacientes identificados como de risco.

A LPP é um problema complexo, multifatorial que carece de mais pesquisas que possam sustentar a prática assistencial de Enfermagem nos diferentes níveis de cuidados. Identificou-se a necessidade de mais capacitações para os enfermeiros sobre o que é Lesão por Pressão, fatores de risco e classificação, visto que vários estudos apontaram que os enfermeiros sabem estratégias para a prevenção, mas carecem de conhecimentos para identifica-las e classifica-las.

A assistência e o cuidado da enfermagem fazem toda a diferença no tratamento e recuperação desses pacientes com lesão por pressão, assim, se faz necessário que estas tenham os devidos conhecimentos técnicos científicos para que ofereça as principais medidas de prevenção, como por exemplo, as medidas simples, porém eficazes como: mudanças de decúbito, hidratação da pele, proteção das saliências ósseas e manutenção da higiene do paciente.

O enfermeiro deve realizar os curativos, orientar e acompanhar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidados de feridas e no registro diário da evolução da ferida, incentivando em melhorias na implementação de protocolos institucionais, programas de saúde pública, e incentivo a pesquisa e qualificação profissional.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Wysocki AB. Wound-healing physiology. In: Bryant RA, Nix DP, eds. Acute and chronic wounds: current management concepts. Estados Unidos Da América. 5 ed. St Louis: Elsevier, 2016.
2. Perry AG, Perry P. Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem. São Paulo: Grupo GEN, 2021.
3. Oliveira M, Vontades E. Bases teóricas de enfermagem. São Paulo: Grupo A, 2016.
4. Wound, Ostomy and Continence Nurses Society. Guideline for prevention and management of pressure ulcers. Clinical Practice Guideline Series. Mount Laurel: WOCN, 2019.
5. Cauduro FP, et al. Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. Rev enferm UFPE on line 2018; 12(10): 2628-34.
6. Reboças RO, Belchior AB, Marques ADB, Figueiredo SV, Carvalho REFL, Oliveira SKP. Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão. ESTIMA 2020; 18: e3420.
7. Potter P. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018.
8. Borson LANG, Cardoso MS, Gonzaga MFN. A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. Rev Saúde Foco, 2018.
9. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 0501/2019. Norma técnica que regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas e dá outras providências. Brasília: COFEN, 2019.

10. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed. Grupo GEN, 2019.
11. Minayo, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.
12. Moura VLL, Koller FJ, Santos AR, Batista J, Burdzinski VF. Conhecimento dos enfermeiros sobre o protocolo de lesão por pressão em hospital privado e acreditado. *Rev Enferm Atual In Derme* 2021; 95 (36).
13. Manganelli RR, Kirchof RS, Pieszak GM, Dornelles CS. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Rev Enferm.* 2019.
14. Soldera D, Soares CF, Gironi JBR, Salum NC, Stein M, Amante LN, Sebold LF, Miranda GM. Prevenção de lesões por pressão na pronação de pacientes Covid-19: construção de uma narrativa gráfica. *ESTIMA* 2021; 19: e2821.